

FÓRUMS REGIONAIS PARA DISCUSSÃO DE PROPOSTAS

Data: 15/05/18 – Horário: 18h45

Local: EMEF Profª Palmyra Sant'Anna

Av. Jusecelino Kubitschek de Oliveira – Vila Industrial

Representantes presentes:

Nome	Entidade	Membro
PAOLO COSTA	SEURBS	
RODOLFO VENÂNCIO	SEURBS	
LÍVIA TOLEDO	IPPLAN	
Demais cidadãos:		
WILLIAN CESAR DE ALMEIDA	Munícipe	
JAIRO SALVADOR	Defensor Público	
GILSON MACHADO COSTA	Munícipe	
MARIA LUCIA	Munícipe	
EUDEMAR BARBOSA	Munícipe	
MARIA RITA	Munícipe	
RITA LIMA	Munícipe	
ANGELA SILVA	Munícipe	
MARCELO VENEZIANE	Munícipe	
ROSANGELA	Munícipe	
MARIA SALOMÉ	Munícipe	
VAGNER SERAFIM	Munícipe	
MARCIO MARINHO	Munícipe	
PAULO ROBERTO	Munícipe	
MANOEL TRINDADE	Munícipe	
CLAUDINOR ALBERTO DA SILVA REIS	Munícipe	
BENTO ZENON MARTIN	Munícipe	
VERA LUCIA BARBOSA DA SILVA GOMES	Munícipe	
GUALDEMAR DE BARROS	Munícipe	

1 **Abertura:** Aos quinze dias do mês de maio, do ano de 2018, **PAOLO COSTA**, representante do Poder
2 Público, deu início à reunião às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, agradecendo e dando os
3 cumprimentos a todos. **PAOLO COSTA:** Boa noite a todos. Só para deixar claro para todos que a o objetivo
4 da prefeitura com essas oficinas definidas pelo conselho gestor do plano diretor e sim obter as contribuições
5 da população vai ser feita aqui uma apresentação do que é uma proposta inicial frisa bem isso o que vai ser
6 apresentado à para todos aqui hoje e apenas uma proposta inicial do nosso plano diretor, como o secretario
7 costuma dizer e eu repeti das outras vezes, ele deixou bem claro que essa proposta inicial não é um filho dos
8 técnicos da prefeitura ne, como ele repete sempre filho da gente a gente não costa que ninguém fale mal,
9 deixou bem claro para os técnicos que a proposta é sim para receber sugestões, alterações, críticas e
10 modificações, e isso hoje aqui hoje vai poder ser feito por vocês por meio da palavra, vai ser dado a palavra
11 aquele que quiserem se inscrever e quem quiser apresentar contribuições por escrito também vai poder
12 deixar a sua contribuição por escrito de forma livre aberta e bastante democrática, nós teremos aqui na
13 sequência a Livia do Ipplan, ela vai apresentar para vocês qual é a proposta da apresentação como foi
14 definido esse formato de apresentação mas queria já deixar bem claro e pedir a colaboração de todos, vai
15 haver o tempo da apresentação e depois o tempo de manifestação de cada um, de forma educada que todos

16 aguardem a conclusão da apresentação não fazendo interrupções, não fazendo interrupções em quem for se
17 manifestar no microfone, porque o microfone está aí para isso o tempo que vai ser dado para as pessoas
18 fazerem uso do microfone 5 minutos e exatamente para fazer a crítica aquilo que vai ser apresentado e
19 eventualmente até que alguém vier comunicar aqui durante a apresentação tá. Uma boa noite a todos uma
20 ótima oficina para nós, um ótimo fórum. **LÍVIA TOLEDO:** Boa noite, meu nome é Lívia, eu trabalho no
21 Ipplan, que é uma organização social que tem um contrato com a prefeitura e dentro desse contrato a gente
22 está apoiado a realização desses dez fóruns para discussão das propostas do plano diretor. Meu papel agora
23 aqui é bem breve, é mais para colocar as regras que foram acordadas para que todos saibam, e que todo
24 mundo possa usufruir da melhor forma do tempo da liberdade de contribuir com o plano diretor, essas regras
25 foram discutidas junto com conselho gestor que é um grupo que é formado pela sociedade civil, então tem
26 pessoas das universidades, movimentos sociais, das organizações de classe, que discutiram qual o melhor
27 formato para que apresentado essa primeira versão da proposta plano diretor pela prefeitura o cidadão
28 pudessem contribuir vir aqui e dar a sua contribuição, então essa metodologia foi discutida com eles, e essas
29 regrinhas que eu vim colocar aqui para vocês, primeiro qual que é a agenda dessa noite, para que todo mundo
30 possa se programar, então começo agora com essa breve apresentação das regras do fórum, na sequência o
31 Paolo, que é um técnico da Secretaria de Urbanismo vai apresentar fazer uma breve apresentação dessa
32 proposta para vocês, fazer um resumo, na sequência a gente abre para o momento mais importante da noite
33 que é a fala de vocês para as contribuições sobre essa proposta preliminar apresentada, então foi garantido
34 um tempo de duas horas e vinte minutos para vocês, dentro desse tempo quanto mais pessoas puderem falar
35 melhor que a gente vai colher mais contribuições sobre esta proposta e aí na sequência só para gente encerrar
36 a gente faz um relatório, a gente vai ter algumas pessoas aqui fazendo um resumo de tudo que foi falado, pra
37 eles falar no final, pra gente ter um panorama geral de tudo que foi falado aí agente faz o encerramento da
38 noite, em paralelo a isso que vai acontecer aqui a essa sequência tem uma mesa ali atrás que a gente tá
39 chamando de acessória técnica que na verdade são pessoas que tem trabalhado nessa proposta preliminar e
40 que estão aqui a disposição para tirar dúvidas de vocês então se alguém tiver alguma dúvida pontual, uma
41 questão que não entendeu dessa proposta, algum ponto que queira conversar com alguém perguntar coisas,
42 fique à vontade ao longo da noite inteira, tem três pessoas ali a disposição tem todos os mapas impressos da
43 proposta, tem o texto também da proposta que tá no site mas também tem ali impresso para quem quiser ver
44 ali com calma e tirar dúvida conversar com esses profissionais, então as regrinhas gerais para todo mundo
45 saber e nos ajudar a cumprir, como eu já falei o tempo total para essa fala de vocês e de 2:20hrs, sendo que
46 cada pessoa pode falar por 5 minutos no máximo, não precisa falar todo o tempo, mas quem quiser tem até 5
47 minutos para falar, e aí a gente vai na sequência das falas a gente vai pedir para vocês se inscreverem aqui
48 atrás e aí na sequência da inscrição, a gente vai chamando o nome e vai passando a palavra para você, as
49 contribuições como foi dito aqui agora, pode ser aqui no microfone pela fala que depois vai ser gravado aí
50 vai ter a transcrição para constar na documentação de contribuições pro plano diretor mas quem não quiser
51 pegar o microfone não se senti à vontade também, no mesmo lugar que vocês fazem a inscrição para fala tem
52 um formulário que vocês podem pegar e colocar a contribuição por escrito, ou também a gente sabe que tem
53 algumas organizações, alguma instituições que tem se organizado e elaborado um documento com sugestões
54 também pode ser protocolado ali naquela mesa. Além dessas formas de contribuições aqui tem o site do
55 plano diretor que tem um lugar onde que as pessoas podem entrar, então se depois e colocar suas
56 contribuições, há então se depois daqui a dois dias fiquei pensando no que ouvi hoje aqui e queria colocar
57 mais algumas coisas podem entrar no site, também podem protocolar documentos na própria prefeitura na
58 secretaria de urbanismo e sustentabilidade, então dúvidas pontuais que as pessoas colocarem aqui eu peço
59 que não vai ser um momento de debate direto com a prefeitura e sim para colher as contribuições de vocês
60 então dúvidas pontuais, que querem conversar diretamente com alguém da prefeitura a mesa ali de tira
61 dúvida da acessória técnica tá a disposição de vocês, é como a gente falou o principal momento e a fala de
62 vocês, então se a prefeitura também quiser colocar alguma fala ela vai se inscrever da mesma forma que
63 vocês vai ter também esse tempo limitado de 5 minutos para falar assim como todos vocês, é quando vocês
64 começarem a falar no microfone, a gente só pede para que vocês falem o nome, o bairro onde mora, e se
65 representar alguma instituição qual é essa instituição para facilitar o trabalho aqui dos relatores e que falem
66 lentamente com pausa, para dar tempo deles irem escrevendo, então a partir de agora tá aberta a inscrição
67 para quem quiser contribuir em quando isso vou passar a fala pro Paolo que vai fazer esse esforço de sintaxe,
68 porque a gente sabe que é um documento um pouco extenso, um pouco difícil de digerir mas ele vai fazer
69 esse esforço de fazer um breve resumo aqui para vocês para gente iniciar o evento de hoje. **PAOLO**



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

70 **COSTA:** Boa noite. Meu nome é Paolo, eu trabalho na Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade, sou
71 arquiteto urbanista e a minha função hoje é tentar passar para vocês o qual foi o processo que a gente tem
72 levado até agora para essa primeira proposta, que é uma proposta inicial, não é fechada, por isso a gente está
73 aqui. Agradecemos a presença de todos que faz parte desse processo de participação popular, para gente
74 voltar, eu vou explicar para vocês a nossa estrutura de apresentação vão três partes, ok? E aquilo que a Livia
75 falou, vou fazer um esforço, e vocês com um pouquinho de paciência, uma leitura técnica e sempre mais
76 difícil. Primeiro as primícias ou diagnósticos. O que são as primícias? São os princípios que levaram esse
77 plano, as propostas de ordenamento urbano e a implementação, das políticas de desenvolvimento urbano,
78 então basicamente a gente está aqui, e uma proposta inicial onde está ocorrendo os fóruns regionais, hoje é o
79 nono fórum amanhã e o último o Rodolfo falou Câmara, mas e Casa do Idoso centro, tá só pra gente
80 aproveitar e corrigir amanhã, depois de feito isso vamos coletar todas informações de vocês, nós já
81 começamos a tabulação e as respostas para todas as perguntas feitas e colocações para gente elaborar uma
82 proposta final, e mais um fórum final, um projeto de lei e mais dez audiências públicas, para depois um
83 projeto de lei, e o protocolo na câmara, então e um processo demorado, porque trata se de um plano diretor
84 onde a gente coloca as diretrizes maiores que nossa cidade tem que seguir, aqui nós somos uma das cidades
85 do vale onde nós temos.. nosso primeiro plano diretor e de 1961 então faz tempo que a gente.. São José não
86 tem essa cara que tem hoje à toa, tem história de planejamento e de plano diretor, então vamos lá os
87 princípios do diagnostico, quais são as primícias definidas, foi a partir da leitura técnica a última nossa foi
88 em outubro 2017, nós retornamos estudamos e fizemos essa proposta, esse primeiro mapa que a gente tá
89 apresentando esses aqui são os levantamentos que nós fizemos onde estão todos os verde né são todos
90 loteamentos regulares, todos regularizados, não regularizados e as glebas acima de cinco mil metros vazios
91 no primeiro instante a gente pode reparar que a né uma grande parte verde um grande número de glebas
92 vazias principalmente na periferia de São José, esse outro diagnostico que a gente teve que também ne,
93 deixou assim, que a gente começou, testou mostrando o processo, qual foi a curiosidade o que ele destaca
94 aqui que a população do centro da cidade de uma região na nossa região centro está diminuindo, e que ela
95 está aumentando na periferia no caso né o Morumbi tem uma grande, a Zona Oeste nossa também teve um
96 grande crescimento, e nós tivemos também outras constatações, no caso aqui dezoito mil domicilio segundo
97 o IBGE encontra-se vazios dentro da cidade, dez mil lotes estão no mercado segundo o cadastro da
98 prefeitura, existe um grande número de glebas vazias, outra coisa que constatamos, estou mostrando o
99 processo só para vocês terem uma ideia né, que numa pesquisa de origem e destino de 2011 onde nós
100 podemos constar que a densidade estimada de empregos esse verde aqui e onde e o maior número de
101 emprego se você reparar dentro do nosso mapa que é área urbana né, Carvalho Pinto aqui é a Dutra e essa a
102 Tamoios e tá na zona central, na zona do Aquários, do Satélite, aqui CTA e Chácaras Reunidas, e uma outra
103 coisa que a gente constata que na periferia não há uma grande concentração de empregos, o que provoca
104 isso? Outra constatação nossa, que nós fizemos um estudo sobe e desce em 2014 onde os bairros, embarques
105 e bairros para o centro no pico da manhã a gente pode constatar que a maioria é essa região Novo Horizonte
106 a gente pode constatar o que? Que na Tancredo Neves, na Pedro Frigi, na JK, é onde tem a maior incidência
107 de embarque e desembarque no nosso município e, é também na região Sul, parece né, a gente às vezes
108 diagnostica, talvez a gente já saiba disso mais e necessário um método científico para comprovar o que a
109 gente tá lendo, uma outra coisa também que a gente tem de grande valia para nossa cidade é a preocupação
110 com as áreas de proteção ambiental que no caso nós temos quatro né, APAS municipais, APAS estaduais,
111 APA federal, se você reparar dois terços do nosso território está na zona rural é em APAS de proteção, como
112 as várzeas ao longo do Paraíba, então nós temos essa preocupação já da nossa cidade, uma outra coisa
113 também que nós fizemos na última leitura, se a gente né vai lá constata fizemos nosso levantamento em todas
114 as sete regiões que nós temos no município todas elas, qual foi o que mais se destacou? É a questão da
115 mobilidade que é aquele gráfico que as pessoas tem que se deslocar... O povo de Novo Horizonte para
116 procurar emprego no centro então ele perde muito tempo no vou trabalhar e volto para minha casa na
117 periferia então a grande preocupação da população nas oficinas, nas sete regiões foi a questão da mobilidade,
118 agora a segunda parte depois que a gente vê, deu essa breve leitura tem mais coisas que tão lá disponível no
119 site o caderno completo do nosso diagnostico, são as proposta de ordenamento urbano, o que são as
120 propostas? O que a gente reparou que como a gente viu nós temos grandes áreas de concentração, áreas
121 consolidadas que depois vou falar das marazonas né, uma dela e da consolidação para ocupar, são grandes
122 glebas vazias como a gente viu, então o que a gente está querendo? Que a gente cresça pra dentro né, que lá
123 naquela constatação lá dos lotes tudo, nós também reparamos que nesses próximos dez anos São José vai

124 crescer cerca de sessenta mil habitantes, seria dez por cento da população, não e mais aquele crescimento
125 que na década de setenta, oitenta que a gente dobrava a população, então a previsão né do CEAD é que vai
126 crescer dez por cento então a gente está querendo dentro... Um dos objetivos do plano conter o espraiamento
127 a gente quer que a cidade cresça cada vez mais para periferia, que ela cresça para dentro que tenha inclusão
128 sócioterritorial, que proteja a paisagem urbana natural e outros mais avanços que a gente teve nesse plano
129 que o último foi em 2006, que e a questão antigamente, eu que já sou mais velho antigamente dez anos já não
130 e muito antigamente, mas nós apenas tínhamos o perímetro Rural e Urbano, o que aconteceu assim que foi
131 legal nesse plano diretor, primeiro que a gente não vai mexer no perímetro, e nós podemos através de um
132 análise dos técnicos é visitas aos locais tudo, nós podemos dividir a Zona Rural em cinco macrozonas são
133 macrozonas, grandes zonas que seriam APA de São Francisco que coincidi com a APA estadual, APA de
134 que a gente chamou de proteção de recursos hídricos porque aqui tem o Rio do Peixe, tem o Rio Turvo que
135 alimenta a represa do Jaguari que leva água até São Paulo, agora temos um PTPA que é um plano do estado
136 que vai ocupar a.. Tem diretrizes, para cinquenta por cento do nosso território, temos a macrozona de
137 desenvolvimento sustentável que é onde está mais próximo da Zona Urbana que essa branca, e por último a
138 APA da Serra de Jambeiro que ela é onde está localizado todo as nascentes de nossos córregos urbanos
139 Putim, Pararangaba tudo lá nasce nessa região, a Zona São Francisco Xavier houve uma “divisinha” preta,
140 houve uma retração nessa parte do núcleo urbano e um aumento na onde era a Chácara dos fer...onde é né
141 Chácara dos Ferreiras e o Barreiras, bem a macrozona urbana né, eu vou falar rapidamente e aonde tem a
142 maior parte de infraestrutura a gente tá partindo que a gente vai incentivar o próximo passo né que vai ser a
143 lei de zoneamento, a gente tá partindo do princípio que a gente vai incentivar que as pessoas ocupem mais
144 aonde tem mais infraestrutura, né, que são elas a Vila Industrial, Vista Verde, Vila Maria, toda essa área é
145 dotada de grande infraestrutura né, no caso, né, o aquários pra ocupar esses vazios urbanos, aqui é o região
146 do Ismênia aqui né, que aqui é o cemitério Horto São Dimas, tá tem algumas áreas tá vendo Glebas grandes
147 no meio do tecido urbano que a gente, que já que a gente vai crescer 60 mil habitantes vai dar pra crescer
148 nesses espaços. A macrozona de estruturação é uma segunda zona nós tivemos nós conseguimos assim como
149 rural cinco conseguimos também dividir a parte urbana em cinco, são áreas que aonde vão ocorrer os
150 loteamentos então imediatamente próximas a essa zona consolidada que a gente né, que seria, aqui né aqui é
151 Estrada Velha, aqui é o Eugênio de Melo, Galo branco, tá vendo nós temos grandes vazios na cidade para
152 serem ocupadas junto a áreas com infraestrutura, aqui é a Cidade Jardim, né Satélite aqui, ta, e a última é a
153 zona de controle urbano que ao longo da carvalho pinto que é uma via expressa que a gente tem que né não é
154 uma via que todo mundo vai ter acesso pra frente dessa rodovia e a gente pede que cada vez mais longe mais
155 cara fica a cidade esse é o nosso conceito, aqui é o Cajuru visto do bairrinho, bem em terceira APA né que
156 são APAS ao longo do córrego do Paraíba e a APA também ao longo do Jaguari né que são as grandes
157 planícies né ao longo ne que nossa cidade é bem rica na questão de várzeas e esse ficaria né o novo desenho
158 das macrozonas urbanas, então esse foi um grande avanço não é simplesmente uma zona rural como se fosse
159 toda igual e uma zona urbana toda igual, não cada pedaço grande ai da macrozona tem uma característica
160 própria o próximo que a gente avaliou foi a questão da hierarquia viária que né o plano é trabalhado né em
161 zonas, ele atende o plano de mobilidade que foi aprovado então nós temos como referência o plano de
162 mobilidade, alguns projetos né que dá plano de mobilidade que já tavá contendo né que é a questão da Maria
163 Peregrino o Arco da Inovação a Via Cambuí.[toque de alarme] “ Que isso é tempo? Venceu meu tempo? “ A
164 questão também que nos destacamos as áreas de desenvolvimento estratégico que é áreas pra estímulo e
165 cremento da economia no município como destaque a região do parque tecnológico Revap, Aeroporto,
166 região central e o parque da cidade juto com o Santana né que a gente tem algumas diretrizes pra lá a questão
167 do entroncamento da Tamoios com a Carvalho Pinto devido ao porto de São Sebastião ser o grande local
168 para investimento logísticos a questão turística de São Francisco e incentivo da questão turística do Jaguari
169 né da represa. Outra coisa que também a gente reforça é a questão de já que tem muita mobilidade da
170 periferia pro centro a gente tá indicando algumas centralidades novas no município não só o centro, é a
171 questão então nós temos a questão a centralidade metropolitana que é ao longo da rodovia né onde a gente vê
172 aqueles grandes atacadistas e concessionárias desde Jardim da Indústria até o Center Vale o centro é uma
173 centralidade metropolitana, Vila Diana, Jardim Paulista como municipal e a local né que Vila Industrial,
174 Motorama então nós classificamos algumas centralidades pra reforçar que no meio do né as pessoas não vão
175 precisar se deslocar lá pro centro elas podem próximas da sua região resolver as suas questões mais
176 domésticas, vamos dizer assim, para comercio e serviços as zonas especiais interesse social né onde a gente
177 repara que é zona leste onde tem maior concentração na zona rural ao norte e um pouco ao norte do



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

178 município esse contorno azul é a área urbana aqui é a Carvalho Pinto lembrando, Tamoios, Dutra, aqui é as
179 áreas especiais de interesse né ambiental também foram levantadas tudo isso vai juntando pra gente ir é eu
180 sei que é difícil mas é só pra vocês entenderem o processo que é um plano que como o Rodolfo falou que
181 desde 2015 a gente ta fazendo, tem alguns PACKS propostos né uma das grandes novidades é esse PACK né
182 novidade assim de incentivo que a gente vai dar é a implantação do PACK ao longo do Paraíba do Sul que
183 vem da zona oeste até a zona norte aqui o PACK dessa cidade ou existente tem o Cambuí tem vários PACKS
184 que a gente né mostra nossa preocupação ambiental, que são os PACKS, PACKS das universidades e a
185 terceira e última parte ta acabando calma né[Risos] que são a implementação das políticas e desenvolvimento
186 urbano, então o estatuto da cidade de 2001 ele propõe alguns instrumentos para que a gente possa conseguir
187 planejar e implantar algumas diretrizes que a gente coloca no plano diretor então no contexto os instrumentos
188 o que que eles devem promover o que a gente falou a formação da rede de centralidade redução do tempo de
189 deslocamento da pessoa, oferta de infraestrutura e equipamentos urbanos entre outras. Quais são os
190 instrumentos que estão lá no estatuto da cidade tem a Outorga Onerosa, o estudo de impacto de vizinhança o
191 direito de preempção que é preferência que é quando alguma área a prefeitura tem interesse então antes do
192 proprietário vender ele tem que oferecer para a prefeitura durante cinco anos, e o parcelamento de edificação
193 ou utilização compulsória esse PEUC é um, é o que a gente está estudando vai ainda demorar um pouco pra
194 gente conseguir implantá-lo devido ao nosso próprio cadastro técnico que não consegue ainda dar esse
195 subsídio pra gente além do zoneamento que provavelmente vai começar né o ano que vem aplicação na
196 macrozona né de consolidação e prazos né pra notificação então a gente está imaginando que esse
197 instrumento é pra 2030. O coeficiente de aproveitamento que está né já no plano agora que é Outorga
198 Onerosa que é quando você tem direito de construir até esse branco aqui e você pode atingir né dependendo
199 da zona que você tiver você pode ir mais além e pagar por isso, e esse pagar por isso da Outorga você teria
200 um fundo municipal onde você poderia aplicar em habitação né de interesse social, mobilidade,
201 equipamentos, patrimônio e conservação, então é um fundo municipal de desenvolvimento humano a
202 macrozona de consolidação que é aquela com mais infraestrutura isso daqui a um SKYLINE um gabarito né
203 é um SKYLINE né, um perfil onde a centralidade os prédios podem ser mais concentrados zona mista e zona
204 residencial. Lembrando que verticalização não significa alta densidade, o lugar mais denso no caso é mais
205 denso o Campo dos Alemães do que o Aquários então a verticalização não traz a densidade grande. Alguns
206 fatores ne que são desde que o empreendedor ele é... com a finalidade de incentivar e reduzir um pouco o
207 que ele vai pagar se ele usar dentro das suas construções reuso de água então o fator de sustentabilidade e um
208 fator de planejamento também. Bem, lembrar que essa... o plano diretor não é uma proposta da secretaria de
209 planejamento apenas nós escutamos todas essas secretarias todas elas passaram um diagnóstico, todas elas
210 fizeram suas propostas que estão contidas lá no site do plano diretor, é o que a Livia falou eu to tentando dar
211 uma síntese só pra vocês terem uma ideia da grandeza que e esse estudo, e por último né agradecer a
212 participação de vocês, está aqui o plano diretor... No site tem lá todo o nosso processo a gente sempre
213 alimenta se tiver alguma dúvida estamos à disposição, está bem? Muito obrigado. Vamos passar para
214 próxima etapa. Agradeço a presença de todos. Obrigado. [aplausos] (29:31 Inaudível). **LIVIA TOLEDO:**
215 Bom agora eu vou chamando vocês para fala, na sequência dos inscritos. O primeiro é Willian César
216 Almeida. Ah! Só pra avisar de modo geral, como são cinco minutos faltando um minuto eu só vou te falar:
217 “falta um minuto”, só pra você organizar sua fala, está bom? **WILLIAN CÉSAR ALMEIDA:** Boa noite a
218 todos. Sou morador aqui da Vila Industrial, nasci e fui criado aqui na Vila Industrial. Aproveitei esse
219 momento agora, para fazer alguns pedidos de melhoria no nosso bairro que a gente como a gente é criado e
220 vive aqui a gente tem que correr atrás do que é de melhor pra gente não sei se vocês conhecem o centro
221 comunitário da Vila Industrial é o centro comunitário da Vila Industrial é o centro mais antigo que tem hoje
222 em São José dos Campos é o único centro comunitário que não tem uma quadra hoje, a gente pede uma
223 quadra já faz 20 anos que a gente está pedindo uma quadra a única quadra que tem ali é da educação que foi
224 feito um acordo na época o Emanuel pra poder liberar a quadra pra os alunos da escola Leonor ter condição
225 de fazer sua educação física e hoje eles também não tinham uma quadra e com isso a comunidade da Vila
226 Industrial perdeu esse benefício de uma quadra hoje que virou praticamente um estacionamento porque as
227 aulas que tem de futebol de salão a gente não consegue ter aula de futebol de salão a gente manda aqui no
228 BNH então o que a gente está pedindo ali os moradores da Vila Industrial é sobre essa quadra que a gente
229 está esperando tem mais de 20 anos já. Pelo menos essa quadra o alambrado em volta a gente eu desde
230 pequenininho ali que eu brinco que aquele dali é o mesmo alambrado e a mesma quadra que hoje não tem
231 nem trave não tem asfalto não tem nada ali tendeu, e outra sobre o nosso transito que foi mudado há 04 anos

232 atrás vindo de lá pra cá que era o outro mandato esse transito ruim que a gente que quem mora em Tatetuba
233 não consegue vir pra Vila Industrial quem mora na Vila Industrial não consegue ir pra Tatetuba porque essa
234 avenida aqui se vir algum morador de fora pra visitar a gente aqui ele não vai conseguir, se ele não entrar na
235 primeira entrada aqui da Vila Tatetuba e dá o balão pra chegar aqui nessa mão aqui de frente pra essa escola
236 ele não consegue vir aqui na industrial ou ele vai ter que ir lá no ponto socorro só que se ele errar a do ponto
237 socorro ele vai ter que ir lá no Vista Verde fazer o balão lá no vista verde pra voltar pra entrar ou pro
238 Tatetuba ou pro Vila industrial então o que acontece, hoje aqui é uma escola e meu filho estuda aqui então
239 todo o transito que pega da Dutra que pega de outra região ela passa de frente pra cá pra poder está indo
240 sentido Vila Industrial os outros bairro que saiu novo aqui da Vila Industrial aqui os prédios que saiu vários
241 prédios aqui então o que eu queria era só isso aí, por enquanto não tem como eu pedir muita coisa senão eu
242 vou ficar aqui até amanhã pedindo aqui pro nosso bairro então pelo menos que visse esses dois pontos que é
243 mudar, retornar a ser o que era o trânsito da gente porque antes a gente conseguia entrar na vila conseguia
244 entrar no posto de gasolina que era o sentido antigo casa branca, hoje ali a gente não consegue entrar mais ali
245 e também lá a avenida Uberaba que é Jardim Ismênia que você desde você ir pra Ismênia na Uberaba você
246 não consegue mais então você tem que ir lá no vista verde voltar e fazer o balão pra você poder está entrando
247 no Jardim Ismênia, alô moradores eu só quero só isso só... Obrigado. **LIVIA TOLEDO:** Agora segundas
248 falas Jairo Salvador. **JAIRO SALVADOR:** Boa à noite a todos e a todas. Meu nome é Jairo, sou defensor
249 público. A Defensoria Pública vem acompanhando o processo de revisão do plano diretor desde 2016 e agora
250 nessa fase a gente veio aqui fazer algumas reflexões e trazer algumas propostas. Continuando, já que essa já
251 é minha quarta ou quinta intervenção nessas oficinas eu vou continuar aqui é as observações, em observação
252 primeira ao processo depois em relação ao próprio conteúdo e no final se der tempo eu vou fazer uma
253 formulação, uma proposta. É em relação ao processo chama atenção mais uma vez queria que ficasse
254 registrado é sobre a possibilidade de atalhos no processo que foi estabelecido pelo comitê gestor do plano
255 diretor especialmente pela falta de um controle final da população sobre um produto que vai ser gerado
256 dessas discussões porque se não houver um controle da população através de uma plenária seja de que forma
257 for, né, onde que a gente possa ter as nossas propostas, o retorno das nossas propostas e a justificativa técnica
258 né, ou política da rejeição ou do acatamento das propostas a gente vai discutir aqui à toa, perdendo nosso
259 tempo e a proposta já vai está fechada de acordo com a opinião dos técnicos da prefeitura então pra que isso
260 não aconteça é necessário que tenha um contato, a opinião dos técnicos da prefeitura é muito importante mas
261 o plano diretor é feito pela população e deve ser aprovado pela população e segundo, é segundo lugar eu
262 queria falar sobre o conteúdo, vou mais uma vez me reter na questão das zonas especiais de interesse social
263 porque nós estamos falando de um plano diretor. O que é um plano, gente? Um plano é um projeto pro
264 futuro, nós estamos falando da realidade o diagnostico já passou a fase do diagnóstico em relação a zona
265 especial de interesse social é muito preocupante a visão que está expressa no plano porquê? Porque sumiram
266 cerca de 30 ZEIS, foram extintas né, segundo há um descompasso entre o discurso da proposta se a gente ler
267 a proposta ela é linda e ela diz aqui é pras macrozonas de consolidação que foi apresentado o mapa
268 macrozona de consolidação, é nós temos aqui estímulo, estimular o uso habitacional principalmente de
269 interesse social, como você estimula o uso habitacional de interesse social? Instituinto zonas especiais de
270 interesse social e a gente vê estranhamente que a macrozona de consolidação se não, se eu posso está errado
271 mas tem duas ou três ZEIS só todas as outras ZEIS tão fora da macrozona de consolidação, então a gente não
272 ta prevendo instrumentos pra garantir o que está colocado aqui como intenção então é necessário que as
273 ZEIS estejam dentro da macrozona de consolidação isso não está garantido, ou seja, não vai acontecer
274 porque mercado não dá conta de habitação de interesse social, né, habitação de interesse social ela é
275 necessário que o poder público faça esforços pra que ela possa acontecer, e o que a gente está vendo não é
276 isso, a regularização fundiária urbanística de interesse social também está inserida dentro de uma, das
277 diretrizes da macrozona de consolidação que é a área mas estruturada da cidade e isso também não está
278 garantido na medida que a gente vê um descompasso entre o discurso oficial e as práticas que vem sendo
279 adotadas na cidade no momento em que a gente está discutindo o plano diretor, por exemplo a questão do
280 arco da inovação não tem nada a ver com o plano diretor, é um projeto de governo né que foi colocado como
281 uma próxima saída pra mobilidade urbana, uma solução parcial pra mobilidade urbana, só o que não está
282 aqui, a leitura que foi feita que foi equivocada porque todas as regiões falaram de mobilidade urbana mas
283 todas as regiões falaram de mobilidade urbana ligada. **LIVIA TOLEDO:** Falta um minuto. **JAIRO**
284 **SALVADOR:** Ao transporte público, a qualidade do transporte público né isso foi traduzido pra transporte
285 de individual de carro mais via, mais viaduto, mais ponte etc. Quando a gente tem na política, no plano de



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurb@sjc.sp.gov.br

286 mobilidade municipal a prioridade do pedestre, da bicicleta, do transporte público, do transporte de carga e aí
287 sim o automóvel, né, a gente teve essa verba que saiu do **LIVIA TOLEDO**: Faltam 30 segundos. **JAIRO**
288 **SALVADOR**: Financiamento do programa de estruturação urbana e só pra que vocês saibam o programa de
289 estruturação urbana é um programa que envolvia entre outras atividades, atividades de regularização
290 fundiária, então eu falo no papel que eu tenho que botar distribuir justamente os recursos principalmente nas
291 áreas mais carentes da cidade, pego 64 milhões e jogo na área mais rica da cidade então há um descompasso
292 grande que a gente tem que suplantar e faço essa proposta com espírito desarmado querendo contribuir com a
293 discussão. Muito obrigado. **LIVIA TOLEDO**: Próxima fala, Gilson. **GILSON MACHADO DA COSTA**:
294 Boa noite a todos e a todas né, e se a gente vai fazer uma revisão no plano diretor pra dez anos ficamos muito
295 tristes né, porque aqui é um colégio né e o colégio tá em atividade, infelizmente é um desrespeito com os
296 alunos e um desrespeito pra quem está participando do plano diretor se é uma coisa que a gente vai fazer que
297 é importante pra todos então têm que se respeitar, entendeu? E eu acho que foi um agravante que a
298 administração fez de fazer um fórum do plano diretor dentro de um colégio em atividade então isso aí é um
299 desrespeito pra população que está participando e pros alunos que tão estudando! Porque era pra eles estarem
300 aqui conosco discutindo! Porque é interesse de todos, é interesse da cidade, e se é interesse da cidade então
301 tem que ter todo mundo aqui. Meu nome é Gilson Machado da Costa eu sou da região norte, eu sou do
302 núcleo de consolidação de áreas não regulamentadas na cidade né, o núcleo urbano né e uma das propostas
303 nossas para o plano diretor. Essa proposta foi construída a partir do debate democrático, ocorrido em
304 diversos encontros oficinas realizada pros bairros não regularizados de São José dos Campos e pretendo
305 incluir no plano diretor uma nova abordagem no tratamento das questões de acesso à cidade pela população
306 de baixa renda, com foco na redução da desigualdade, na Justiça Social, na garantia do direito de moradia
307 digna e o direito à cidade, com fortalecimento da participação popular e da gestão democrática e nosso atual
308 plano diretor não há previsão de muitos instrumentos que poderiam ser utilizados na política habitacional e
309 na regularização fundiária, então nós temos aí vários decretos a nível federal a nível estadual que se o
310 executivo assinasse o decreto ele ia contribuir muito com esses núcleos informais da cidade que são pessoas
311 que moram na periferia que não tem uma rua, não tem um CEP, né, e pelos dados que nós temos são mais de
312 sessenta mil pessoas que moram nessas áreas, né, então o interesse nosso de estar aqui numa área que é
313 regulamentada e uma área que é dita como nobre da cidade é que vocês comprem a nossa luta, tá, que a
314 cidade invisível na cidade ela deixa de ser invisível e ela só vai passar a ser visível se a cidade toda entendeu
315 entender que essa cidade invisível ela tem que existir na cidade, e o orçamento da cidade invisível vá pra
316 cidade visível, entendeu? Porque a população que mora lá eles querem participar da cidade, eles quer que o
317 instrumento do município vá pra lá, eles querem que o orçamento da cidade vá pra lá, nós corremos o risco
318 de deixar mais de sessenta mil pessoas fora do plano diretor por dez anos, né, isso aí nada, nada é você fazer
319 uma aniquilação social nas próximas geração que vem, né, então a gente já tem uns dados muito triste de
320 pessoas que moram nessa região principalmente os jovens que tem dificuldade acesso a cidade em questão
321 de trabalho, em questão de estudo, várias questões da cidade essas pessoas não participam porque? O próprio
322 município oprime eles, e quantos jovens já foram mortos entendeu por vítima do acesso a cidade vítima do
323 êxito urbano que a gestão municipal já implantou nessa cidade, então a gente vê várias questões aqui do
324 Morro do Regaço é uma comunidade que morava aqui, essa comunidade foi pra onde? Foi pra longe, quantas
325 crianças que lá ficaram sem acesso da cidade? E quantas crianças que morreram né, devido essa locomoção,
326 então nós estamos aqui pedindo um clamor pra vocês pra vocês não aprovar esse plano de diretor, porque
327 esse plano diretor não contempla os loteamentos irregulares clandestinos da cidade, não contempla! Então
328 nós estamos pedindo aqui pra vocês aqui não aprovar esse plano diretor, esse plano diretor é uma farsa pra
329 cidade nós não podemos deixar que a riqueza da cidade deixa sessenta mil pessoas pra fora. **LIVIA**
330 **TOLEDO**: Faltam 30 segundos. **GILSON MACHADO DA COSTA**: fora do conteúdo da cidade, fora do
331 consenso da cidade, exemplo essa ponte que vai ser construída, tá, não foi discutida no plano diretor nós
332 participamos da oficina ela não estava lá no debate ela não estava na discussão agora eles querem empurrar
333 uma ponte que vai ser o cartão postal da cidade em compensação a população que mais precisa do plano
334 diretor que é a população carente vai ficar mais excluída ainda, obrigado. [Aplausos] **LIVIA TOLEDO**:
335 Agora número quatro, Maria Lúcia. (43:46 Inaudível) **MARIA LÚCIA**: Boa noite a todos meu nome é
336 Maria Lúcia eu represento o movimento Defende de São José, é em primeiro lugar eu gostaria dizer que o
337 plano diretor ela é uma lei da cidade, não é de uma gestão né, então não importa se é PT, se é PSDB, se é
338 PSD, não importa esse plano é pro desenvolvimento da cidade então ela tem que contemplar os anseios dos
339 moradores dessa cidade né, e é uma coisa que a gente não está vendo, a gente está vendo essa apresentação

340 aqui totalmente desconectada do que foi a nossa participação nas oficinas né que a gente foi lá com tanta
341 esperança de construir a cidade que queremos e no final estamos vendo aqui a cidade que eles querem né,
342 porque o que a gente viu aqui foi apenas um plano de urbanismo como se o plano diretor só contemplasse o
343 urbanismo. Cadê as metas pra melhorar a educação, pra melhorar a saúde, pra melhorar a segurança, pra
344 melhorar o transporte e dito em todas as oficinas, o transporte da cidade está péssimo, e esse transporte
345 citado em todas as oficinas foi o transporte público, não foi aberturas de vias, foi colocado. Outra questão
346 que tá sendo colocada nesse plano que pra mim é um contrassenso absurdo é coloca-se que existe uma série
347 de vazios urbanos na cidade, em função desses vazios urbanos, ou seja, são terras que tão deixando lá pra
348 especular que ninguém constrói ninguém loteia ninguém faz nada, isso vai empurrando a população lá pra
349 periferia ta, agora, esse plano não pretende resolver isso, empurrando pra 2030, porque pra resolver isso
350 precisava se aplicar instrumentos previstos no estatuto da cidade, tipo IPTU progressivo no tempo ou seja, se
351 a pessoa não parcelar, não abrir mão daquela terra, não vender ela vai pagar IPTU cada vez mais caro, isso
352 iria colocar terra no mercado e ia baratear a moradia, isso não está sendo contemplado, está jogando lá pra
353 2030, por outro lado, tão colocando aí a outorga onerosa, o que que é Outorga Onerosa? Outorga é dar
354 direito, onerosa mediante pagamento, ou seja, pagou, pode subir meu filho, pode subir que está pago né,
355 agora eu te digo uma coisa, como ta que vai ficar essa cidade? Se não vai poder ocupar os vazios urbanos
356 porque o pessoal vai continuar segurando, se a cidade não vai poder se expandir o que vai acontecer?
357 Verticalização desenfreada ta, é, nos pontos principais da cidade né, é essa cidade que nós queremos? É esse
358 o futuro que a gente quer? Morar numa cidade congestionada, entupida, todo mundo com problemas
359 respiratórios porque a poluição não consegue dispensar mais, então a primeira coisa que eu quero dizer é que
360 eu não reconheço esse plano como um plano que eu participei das oficinas, esse plano não é meu, não é
361 nosso, eu não sei de quem que é está, eu não sei de quem que é não parece um plano da população esse daí,
362 bom, em questão de mobilidade urbana a gente está vendo aí que é vias, pontes, cada hora é mais uma né, a
363 conta. **LIVIA TOLEDO:** Falta um minuto. **MARIA LÚCIA:** Agora deixa falar uma coisa pra vocês... A
364 Via Oeste já tem nove anos e não passa um ônibus lá e todo mundo pagou viu, pela via, todo mundo, quem
365 anda de carro e quem anda de ônibus. A Via banhado que está aí a anos assim vai e não vai Via banhado
366 também não, se você pegar o ônibus lá em Santana pra descer na cidade esquece de você vai ter que fazer
367 rapel porquê do ponto de ônibus até o Banhado lá tem cinquenta metros de altura por exemplo então você
368 não vai andar de ônibus também pela Via Banhado. Nós estamos fazendo uma nova sugestão de Via, chama-
369 se Via Vidóca, é uma via que vai ter muito menos impacto ambiental e impacto social e eu quero propor que,
370 como sugestão, tira essa bendita Via Banhado e coloca a Via Vidóca que é uma Via que vai interligar a Via
371 Norte que hoje liga lugar nenhum a coisa alguma, vai ligar ao anel viário e vai ser muito mais positivo pra
372 cidade do que a Via Banhado, muito obrigado [Aplausos]. **LIVIA TOLEDO:** Próximo número cinco
373 Eudemar Barbosa. **EUDEMAR BARBOSA:** Boa noite a todos e todas que estão aqui presentes, eu sou
374 Eudemar Barbosa um ex-morador do Morro do Regaço ta, e fomos expulsos daquela área onde era ZEIS,
375 Zona Especial de Interesse Social e isso foi tirado pra que mais uma vez nós sabemos que a cidade é pura
376 especulação imobiliária, que vão fazer agora a Via Cambuí que era uma área de risco, que era uma área que
377 não tinha nenhuma possibilidade de moradia ou de construir nada, mas hoje nós sabemos que é pra ser
378 construído a Via Cambuí ta e nós pedimos que seja regulamentada a lei, a Zona Especial do Interesse Social
379 pra que acabem com esse negócio de especulação, forma... as pessoas foram lá pro Jardim São José Dois ta e
380 hoje a discriminação social e racial lá é muito grande gente eu não fui pra lá, briguei dezesseis anos morando
381 no galpão ali da ferrovia hoje nós moramos aqui no Jardim Brasília rua Messias Palmeiras com muito
382 sacrifício, e o que a gente pede também é que ali seja tornada a área de ZEIS , é o que nós pedimos e existe
383 uma grande área na frente também uma área vazia que pedimos que seja feito área de lazer pra todos os
384 jovens da região porque o que que acontece, hoje, a criminalidade está agregada ao que? A educação ao
385 interesse público para que as nossas crianças, nossa juventude tenham um lazer que nem o rapaz falou que
386 tenham uma quadra de futebol, que tenham uma área que possam praticar Skate, brincar bicicleta, nós
387 precisamos é disso, entre a educação dos nossos jovens está isso lazer pra que não se tornem criminais
388 amanhã, porque se vocês forem no Jardim São José dois vocês verão que as crianças, a juventude, não tem a
389 mínima esperança de futuro porque não existe isso e outra coisa gente não adianta também colocar uma
390 quadra de futebol e virar as costas e ir embora vai virar a área de droga entendeu então, o poder público tem
391 que implantar e tem que cuidar ta porque se não vai virar uma baderna e o que a gente pede é que se olhe
392 para a nossa juventude por esse lado porque a nossa cidade de que se falam que é uma cidade para todos,
393 tendeu, para todos, quem são esses todos? Que moram no Aquários, que moram lá na Urbanova entendeu,



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

394 tem que ser todos que moram principalmente na periferia, hoje mesmo eu acho na minha opinião é que isso
395 aqui deveria ter um coletivo que fosse de bairro em bairro, alguém quer participar? Entendeu? Dessa
396 palestra, desse interesse do povo mesmo não tem isso, muita gente gostaria de ta aqui e não tem porque não
397 tem uma condução ou o cara, a pessoa que vem pra cá que mora no Campo dos Alemães ele vai pegar dois
398 ônibus pra vir pra cá, entendeu? E a gente precisa de mobilidade urbana e não da Via Cambuí que leva daqui,
399 vai interesse a quem? Ou alguém que mora aqui do lado aqui vai ter acesso LIVIA: Falta um minuto.
400 EUDEMAR BARBOSA: só vai ter acesso quando chegar depois do Jardim Uirá, lá né se vai pegar aqui um
401 ne.... aqui não vai ter via que possa integrar, tendeu? Muito obrigado a todos. [Aplausos] LIVIA: Agora
402 número seis Maria Rita. MARIA RITA: Boa noite a todos, Maria Rita é, sou diretora da Aconvap, e a trinta
403 anos engenheira, uns doze trabalhando nessa área de planejamento urbano é, hoje tem uma empresa que
404 trabalha nessa área é, também do conselho do plano gestor é, participando de todas, junto com um monte de
405 gente que eu estou vendo aqui, participando lá da formação. Dessa primeira proposta que eu entendo
406 realmente como primeira proposta. Entendo que a gente tem muita coisa a discutir ainda, pra que esse plano
407 diretor, seja o plano diretor que nós todos queremos, cada um vai brigar pelo que, que quer, e aí nós vamos
408 ter que ter um consenso nessas brigas todas que nós tivermos. É uma cidade hoje né, em qualquer cidade que
409 nós procuramos, que todos nós procuramos, é uma cidade sustentável, uma cidade sustentável socialmente,
410 uma cidade sustentável ambientalmente e economicamente né. É pra ser sustentável socialmente, temos sim
411 que nos preocupar com as ZEIS e com todos os outros instrumentos que possam ser usados pra isso, pra que
412 ela seja ambientalmente sustentável, nós temos preocupar com o nosso meio ambiente, mas também temos
413 que nos preocupa com a questão econômica em dois aspectos, no primeiro aspecto, os empresários precisam
414 gerar riqueza, e assim gerar empregos, a construção civil ela hoje, cinquenta e três por cento do que é
415 produzido no PIB da construção civil com mão de obra é, o setor que mais emprega, que emprega pessoas
416 mais vulneráveis, é... mas a gente também tem que preocupar com a cidade econômica, sustentavelmente
417 econômica pelo poder público, e hoje todos os planos diretores do Brasil, nós estudamos praticamente todos
418 que foram feitos nos últimos dois anos, eles buscam cidades mais adensadas, cidade em que as pessoas todas
419 possam morar o mais próximo possível de toda infraestrutura existente né, e aí a gente vai cair sim na
420 verticalização em alguns bairros, mas a gente entende que a cidade ela tem que servir pra todos, ou seja,
421 quem gosta de morar em casa, tem que morar em casa, e quem gosta de morar em prédio, tem que morar em
422 prédio. Mas hoje o nosso grande caminho, são prédios mistos onde as pessoas consigam trabalhar e morar no
423 mesmo lugar, no mesmo bairro, diminuindo as viagens, diminuindo o transporte público, diminuindo um
424 monte de coisas que hoje nós temos de problema, então é, indo nesse caminho né, nós achamos que IPTU
425 progressivo sim, é um instrumento que deveria ser usado, e ele sim diminui preço da terra, mas a outorga
426 onerosa não faz isso né, porque que ela não faz isso? A gente entende que a outorga onerosa ela faria isso, se
427 ela fosse, se você tivesse coeficiente que você tem hoje, a parte daí tivesse outorga onerosa, mas em alguns
428 lugares, em alguns lugares que tivesse sim infraestrutura pra isso, que tivesse infraestrutura de transporte, de
429 água, de todas as outras infraestruturas, aí sim ter a outorga onerosa. Porque na realidade, o que vai acontecer
430 com a outorga onerosa, com coeficiente é muito baixo pra cidade inteira, como está sendo colocado, o que
431 vai acontecer é que as pessoas vão continuar construindo na periferia, principalmente os empreendimentos
432 mais populares, eles vão continuar indo pra periferia e as pessoas não vão ter alternativa, porque é, uma
433 pessoa que tem padrão de renda maior, ele tem condição de escolher onde ele vai morar, as pessoas que tem
434 um padrão de renda melhor, ela compra onde que se construiu o tipo de produto que ela pode comprar o que
435 nós vemos hoje lá na cidade, é que esses empreendimentos estão sendo construído na periferia. LIVIA
436 TOELDO: Falta um minuto. MARIA RITA: e se nós não melhorarmos isso, se nós propusemos a outorga,
437 a parti de um ponto três em regiões, e a cobrança dessa outorga em bairros onde tem mais adensamento, onde
438 já tem infraestrutura, o que vai acontecer é que esses empreendimentos vão continuar acontecendo lá na
439 periferia, porque eles não precisam não precisam de coeficiente maior que um ponto três. Então essa a nossa
440 posição, muito obrigada. [Aplausos] LIVIA TOLEDO: Próxima Rita Lima. RITA LIMA: Bom, boa noite
441 a todos e a todas aqui presentes. Bom, eu vou falar bem uma verdade, eu estou muito preocupada, pois,
442 nessas conferencias de plano diretor, eu passei por vários, lógico. Sou a Rita, desculpa, esqueci de me
443 apresentar, moradora do Vila São Matheus, fica no Jaguari na região Norte. Como eu fui nos planos
444 diretores, como eu fui nas conferencias, chegou um momento em que alguns vereadores é, chegaram a
445 discutir comigo, ficavam achando ruim, porque que eu ia em outras conferencias, e não só a onde eu moro.
446 Desde que eu me entendo, conferencia de plano diretor é democrático, porque que eu não posso ir? Né! E se
447 eu estou aqui pessoal, eu trabalhei o dia inteiro, eu estou cansada, e mesmo assim eu vim aqui pra defender

448 minha moradia, não to aqui brincando, não é verdade? Estou lutando pelo meu direito, agora eu quero saber,
449 queria entender, porque que um vereador iria achar ruim comigo, né verdade? Meio preocupante, sendo que
450 são os vereadores que vão assinar essa... essas propostas. Então realmente estou muito preocupada, porque
451 ele está pensando, não somente na... ele esta pensando somente na cidade, não na população de baixa renda,
452 como eu me incluo entre aspas, porque eu não tenho condições financeiras pra ter um loteamento, um lote,
453 alguma coisa na onde é regular, regularizado. Sou membro do fórum plano diretor né, aqui do São Jose dos
454 Campos. É graças a deus podemos contar com a defensoria pública né, e alguns órgãos que estão ajudando a
455 gente também. E eu quero colocar aqui uma proposta, em nosso plano atual, do plano diretor, não há
456 previsão de muitos instrumentos que poderiam ser utilizados na política habitacional e de regularização
457 fundiária, ai a proposta que eu peço é o seguinte, a inclusão do plano diretor de todos os instrumentos
458 jurídicos e urbanísticos, que permitam viabilizar uma política habitacional e de regularização fundiária mais
459 ágil, eficaz no comprimento do objetivo de redução das desigualdades no município, pois, nós não temos
460 condições de regularizar o, digo aqui o meu, a minha situação no São Matheus, porque, nós não temos
461 condições de pagar um engenheiro, uma construtora pra nos ajudar né, então é, e ai tudo que você vai fazer
462 na prefeitura, vai pedir, a única coisa que nós temos lá é a luz, nós não temos nem água, e se você vai pedir
463 um apoio da Prefeitura, eles falam que como é irregular, não podem ajudar a gente, então que plano diretor é
464 esse que não pode ajudar a, nós munícipes, porque a cidade é dos munícipes, né verdade? Que não pode
465 ajudar a gente, então que inclua essa proposta nesse novo plano diretor, porque dez anos pessoa, pessoas é
466 muito tempo né. Eu nem sei a onde eu vou estar na próxima vez que for ter o novo plano diretor, e olhando
467 aqui ó, bom, tem, fora os que trabalham jovens, eu to vendo meu filho um ou outro só aqui. Daqui dez anos
468 né! Como que vai fazer sendo que a juventude não tá inteirada do assunto, não é verdade? **LIVIA**
469 **TOLEDO:** Falta um minuto. **RITA LIMA:** Então é isso daí, num vou falar muito, porque eu já estou indo
470 em vários, e vou amanhã de novo, se Deus quiser [risada] porque é o único jeito que a gente tem pra gritar,
471 pra falar pra vocês, porque a realidade não é essa que foi apresentada aqui! Muito obrigado a todos. **LIVIA**
472 **TOLEDO:** Agora o número oito Ângela Silva. **ANGELA SILVA:** Boa noite a todas e todos. Meu nome é
473 Angela, eu faço parte do conselho gestor, representando os movimentos populares, toda central de
474 movimentos populares, que por dezesseis anos, lutamos ao lado dos moradores que decidiram não ir pro
475 Jardim São Jose II, por entender que lá, eles seriam massacrados, e teriam suas vidas ceifadas, porque muitas
476 foram ceifadas. E nós lutamos e conseguimos uma área pra essas famílias, que administração, que empurrou
477 as famílias pra aquele lugar, diziam não entender porque que as pessoas querem morar no centro, que é que
478 tem a pessoas morar lá no fim do mundo, morrer lá né, mas nós provamos, o plano diretor provou que é, foi
479 uma roubada, quem entrou nessa conversa fiada aí, de ir pro Jardim São Jose II. Este plano diretor, essa
480 proposta apresentada pela prefeitura, seis entidades que faz parte do conselho gestor, foram contra,
481 protocolamos um documento lá no conselho, dizendo o porquê nós fomos contras, porque a Prefeitura ao
482 trazer essa proposta, ela queimou etapas, porque nós poderíamos muito bem ter discutido no mês de Janeiro,
483 Fevereiro e Março, todo o diagnostico que saiu daqui dessa, desse lugar que teve a audiência, a oficina,
484 ninguém sabe né, o que é que deu da oficina, passou essa apresentação para vocês correndo aqui, e os
485 técnicos da prefeitura até que tenta né, porque acha... as pessoas, ninguém faz as coisas porque quer né, tem
486 alguém mandando lá trás, então faz. Não estou aqui, em nenhum momento, falando que foi ruim, nada disso,
487 apenas que a Prefeitura, ao apresentar essa proposta, ela queimou etapa, nós falamos que ela está indo contra
488 a lei do estatuto da cidade, porque na lei do estatuto da cidade, tem que ter as etapas e ouvir a população,
489 porque aqui, por exemplo, nesse bairro tem um problema seriíssimo, que nos dez anos que vai acontecer do
490 plano diretor, não vamos saber como resolver, que é a via Cambuí passando aqui, essa Via Cambuí ela vai
491 dar, já está dando problemas, porque ali onde está fazendo a, foi uma máquina fazer uma limpeza no terreno,
492 rachou um monte de casas, o dinheiro que sobrou, ao invés de usar para dar, fazer indenização pra essas
493 famílias, discutir o que nós poderíamos fazer ali, na questão econômica, e socioeconômica, né, não, já o
494 fanfarrão do prefeito, que é fanfarrão foi lá disse que vai fazer uma ponte estaiada, aquela coisa horrorosa,
495 sem conversar com ninguém, discutir no plano diretor, o plano diretor é a onde você faz propostas pra dez
496 anos, e olha eu já falei em todas as audiências que eu fui, e volto a dizer aqui, esse plano... Essa discussão
497 está totalmente desintegrada, mas já vista, vocês viram deu sinal, os estudantes foram comer, não passaram
498 por aqui, não poderia ter aproveitado a chance, fazer um debate dentro das salas de aula, eleger uma pessoas,
499 não precisava vir todo mundo, eleger de cada sala um aluno, que eu tenho certeza que tem gente da periferia
500 dentro dessas salas, passando por problemas que todos nós passamos, que foi apontado nas oficinas, que é o
501 problema do transporte público, um problema seriíssimo, e ai o que está acontecendo a (Inaudível) do



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

502 emprego porque ficou provado ali no plano, que tem problemas, que na periferia, nas flanas, as pessoas não
503 tem empregos, tão passando fome, o que vão fazer com isso, o que vão fazer, ninguém discutiu, então esse
504 plano... **LIVIA TOLEDO:** Falta um minuto. **ANGELA SILVA:** Ele não contempla, nós não aprovamos,
505 queremos mais tempo pra discutir sim, pra falar quantas vezes for necessário, sentar pra debater, e sair com
506 um propósito, que eu tenho certeza que tem muita gente aqui com ideias pra melhorar a cidade, que eu não
507 estou aqui nove horas da noite, saindo do meu trabalho, vindo pra cá direto, pra brincar ou achar que é bonito
508 ficar aqui falando na frente né! Eu queria estar aqui fazendo o que eu fiz na outra oficina, elogiando, falando
509 que foi bom, mas não é isso que ta acontecendo agora, então não, não aprovamos, espero que ninguém
510 aprove, que vocês escrevam, fale depois, porque esse plano tem que ser debatido, tem que ter uma
511 conferência no final, uma grande conferência da cidade para mostrar as propostas, e agente aprovar se
512 realmente é um plano que nós queremos. Obrigada, boa noite. [Aplausos] **LIVIA TOLEDO:** Pessoal agora
513 nós temos só mais um inscrito, Marcelo Veneziani, se mais alguém quiser falar, pode se inscrever ali, se
514 alguém quiser fazer uma segunda fala, a gente ainda tem tempo, então por favor se alguém quiser inscrever,
515 ainda dá tempo, fica um último convite , e se alguém quiser protocolar algum documento também, e dar
516 contribuição por escrito, por favor encaminhe ali, na mesa atrás, pra gente depois na relatoria final, a gente
517 vai relatar todos os documentos escritos também, fica o convite pra ir ali na mesa de trás antes que acabe o
518 evento e todos tenha a oportunidade. **MARCELO VENEZIANI:** Bom, boa noite, eu sou o Marcelo, sou
519 morador de São Jose dos Campos, nascido e criado em São Jose, eu prometo que eu não vou me alongar
520 muito, afinal eu sou o último a falar. Eu basicamente gostaria de dizer que eu aprovo os projetos que foram
521 apresentados com relação a mobilidade, eu entendo que eles vão trazer muitos benefícios pra população de
522 São Jose dos Campos, e eu acredito que esses projetos conseguem mostrar a visão dos munícipes, é uma
523 visão de São Jose dos Campos que é voltada pro futuro, então eu gostaria só de deixar claro que eu, sim, eu
524 aprovo os projetos, e sou a favor, acredito que vai trazer muita contribuição ainda pra São Jose dos Campos.
525 Como alguns antigos foram fatos, de geradores de discussão e não agradou cem por cento da população, mas
526 eu entendo que sim, trazem muitos benefícios pra gente. Muito obrigado e até a próxima. [Aplausos]. **LIVIA**
527 **TOLEDO:** Temos mais dois inscritos agora, número dez, Rosangela. **ROSANGELA:** "Obrigada" Boa noite
528 a todos, eu sou a Rosangela, eu sou psicóloga por profissão, e sou vice-presidente do conselho de segurança
529 da região Leste aqui de São Jose, atuando como voluntária, já a cerca de três anos. Eu acho assim bastante
530 valida a colocação dos colegas que já estiveram aqui, e a impressão que eu tenho, e que o que está sendo
531 discutido nas conferências, não está sendo refletido nessa primeira proposta que está sendo apresentada,
532 então acho que realmente todos devem repensar isso, e são assuntos muito importantes, que devem ser
533 realmente discutidos e feitos da melhor maneira pra população. O que eu entendo por plano diretor, ele tem
534 que ser baseado em políticas sociais, então se nós temos a intenção de lotear essas áreas vazias que nós
535 temos municípios, de colocar pessoas morando ali, além da colocação da colega, de aumentar IPTU, pra uso
536 progressivo e tal, também tem que ser colocado alguma coisa nesse sentido, de incentivar a esses
537 proprietários desses terrenos vazios, é sei lá, talvez em troca de alguma área, ao invés da Prefeitura cobrar
538 um imposto altíssimo, pra construir naquele local, talvez uma troca, de uma parte da área pra construir um
539 núcleo social, escola, posto de serviço, de saúde, segurança, guarda municipal, alguma coisa que não deixe
540 essas crianças que vão estar nesses loteamentos sem escola, sem saúde, sem uma infraestrutura, ai eles
541 realmente vão ter que sair daquele local, e ir pra outros lugares da cidade pra conseguir emprego, consulta
542 em médico, escola ou seja, mas assim, acho super valido, e essa discussão tem que continuar, é uma pena
543 que tem tão poucas pessoas aqui que participam realmente, que possam dar sua contribuição. Mas em termos
544 gerais, representando o consegue Leste, eu tenho pouco tempo, eu queria colocar o seguinte, nós temos feito
545 várias reivindicações da Prefeitura Municipal, que são coisas básicas de cada bairro, e nós temos tido poucos
546 resultados, pouca resposta é, no saneamento dessas questões. Eu listei aqui algumas, até deixei os ofícios
547 desde 2015 nós temos reivindicado a Prefeitura, serviços básicos, tipo, aqui na nossa área, nós temos,
548 hospital municipal, pronto socorro municipal, além da população local, e de outros bairros, nós temos
549 pessoas de outras cidades que também vem se consultar ou fazer tratamento, temos o Lucy Montoro aqui na
550 Saigiro Nakamura e uma grande quantidade de deficiente físicos, auditivos, visuais, que frequentam essas
551 unidades de saúde, e nós já fizemos várias reivindicações no sentido de, primeiro, fazer uma revitalização
552 das nossas praças e dos canteiros por onde circulam essas pessoas, é impossível andar de cadeira de rodas, no
553 canteiro, por exemplo, entre a Avenida JK e a Joaquim Ferreiro Carpinteiro, onde as pessoas descem da vans
554 ou dos ônibus, é impossível, as raízes da árvores extrapolam o chão, não dá pra andar, e na rua não dá pra
555 andar porque é muito perigoso. A praça em frente ao pronto socorro municipal é um refúgio de moradores de

556 rua, usuários de drogas, animais abandonados, aquilo fica à mercê, o nosso serviço... **LIVIA TOLEDO:** Um
557 minuto. **ROSANGELA:** O nosso serviço social, o apoio social atual da Prefeitura não está sendo suficiente
558 pra mobilizar essas pessoas, ou seja, fazer um trabalho social, nós temos também tido, vários problemas de e
559 transformadores elétricos de postes estourados, queimados, principalmente em época de chuva forte, porque
560 os galhos das árvores estão se enroscando neles, não existe um planejamento periódico de poda de árvores, e
561 os moradores nos levam isso também dizendo que fazem o protocolo no 156 e demoram muito pra serem
562 atendidos, além disso, questão de segurança, estes galhos impedem a iluminação pública, o que traz
563 problemas de segurança, então nós gostaríamos de colocar isso, e parabenizamos todos que estão
564 participando aqui, e gostaríamos que realmente tivesse mais pessoas. Obrigada. [Aplausos]. **LIVIA**
565 **TOLEDO:** Agora a última inscrita, Maria Salomé, reforço convites, se mais alguém quiser fazer uma
566 segunda fala, vamos colocar mais inscrição pra fala, a gente ainda tem tempo pra ouvir vocês. **MARIA**
567 **SALOMÉ:** Boa noite a todos e a todas, eu sou Maria Salomé, sou do... eu moro no Rio Comprido, e faço
568 parte da associação de moradores. O Rio Comprido foi o primeiro bairro de São Jose dos Campos, o Rio
569 Comprido ele começou, embora que com muito tempo parado, e hoje quase foi instinto, em 1590, veja bem
570 pra vocês ver, de 1590 pra 2018, veja bem isso pra vocês ver. Olha é, a pedido dos padres jesuítas, primeiro,
571 a partir da concessão de romarias por volta de 1590, a pedido dos padres jesuítas, essa fazenda localizava se
572 as margens do Rio Comprido, hoje divisa natural entre São Jose dos Campos e Jacareí, esse aldeamento
573 indígena de São Jose, ficou conhecida por aldeia do Rio Comprido, administrado pelos padres jesuítas,
574 localizados no bairro do Rio Comprido a dez quilômetros, onde hoje se situa o centro da atual cidade de São
575 Jose dos Campos, além de dez de setembro de mil seiscentos e onze, sancionado pelo Rei Felipe II de
576 Portugal, veja bem pra vocês veem quanto tempo se passou, e ainda existe o Rio Comprido, quanto tempo
577 demorou pra começar São Jose dos Campos que só tem duzentos e cinquenta anos, e quantos anos tem isso,
578 faz a conta pra vê a diferença, e até hoje não, ainda não é regularizado o bairro, quase que ele foi, quase que
579 ele sumiu do mapa, até que no mapa não tem mesmo ainda né, mas se deus quiser ainda vai ter. Como
580 membro do fórum popular do plano diretor de São Jose dos Campos, coletivo que conta com as participações
581 de moradores e diversos bairros não regularizados São Jose, venho apresentar uma proposta concreta de
582 contribuição a esse fórum de discussão que espero ver incluído no nosso futuro plano diretor revisado, a
583 nossa impressão é que, é de que existem dois tipos de cidadão nessa cidade, "vocês concordam com isso ou
584 não? [sim] existe ou não existe? [existe]" Veja bem pra vocês veem, nossa proposta pretende mudar essa
585 situação, e garantir que dezenas de milhares de cidadãos deixem de ser invisíveis, e tenham acesso a cidade.
586 Sabemos que os bairros não regularizados surgem pela deficiência da política habitacional, a falta de
587 moradia, a preços acessíveis para a população de baixa renda, nos lugares legalizados da cidade, faz com que
588 boa parte da população acabe por comprar lotes em bairros não regularizados, em áreas frágeis,
589 ambientalmente, ou com alguma espécie de risco, a regularização fundiária não pode ser vista como uma
590 questão isolada, devendo ser articulada com política habitacional, com uso e ocupação do solo, a
591 macrodrenagem, a mobilidade urbana, e a prevenção e redução de risco, essa proposta foi construída a partir
592 do debati democrático, ocorrido em diversos encontros, oficinas realizada nos bairros não regularizados de
593 São Jose dos Campos, e pretende incluir no plano diretor uma nova abordagem no tratamento da questão do
594 acesso a cidade, pela população de baixa renda, com foco na redução das desigualdades na justiça social, na
595 garantia do direito à moradia digna, e do direito a cidade. Com o fortalecimento da população popular, e da
596 gestão popular democrática, para que o plano diretor possa contribuir para garantir o acesso à cidade, a
597 regularização fundiária dos bairros irregulares, e a moradia digna, é preciso que haja articulação entre as
598 diversas políticas públicas, assim propomos... **LIVIA TOLEDO:** Faltam 30 segundos. **MARIA SALOMÉ:**
599 A incorporação nas propostas que nortearão a elaboração do projeto de lei seja considerada a seguinte
600 proposição, e inseparabilidade entre a política de regularização fundiária e as políticas públicas de habitação,
601 de interesse social, uso e ocupação do solo, macrodrenagem, mobilidade urbana e de prevenção e redução de
602 riscos, ai eu quero dizer pra vocês, que essa história do Rio Comprido, ela está no livro do Tombo, que vocês
603 encontram no... ai esqueci o nome [risos] "no arquivo municipal" no arquivo municipal, fundação cultural, lá
604 vocês encontram essa história, conta muito mais coisa, só que eu não tenho tempo de falar agora. Muito
605 obrigada. [Aplausos]. **LIVIA TOLEDO:** Agora o último inscrito, Vagner Serafim. **VAGNER SERAFIM:**
606 Obrigada, boa noite pessoal, meu nome é Vagner, eu sou nascido, natural de São Jose dos Campos, moro no
607 residencial Planalto, não vim trazer essa fala aqui pra representar o residencial Planalto, mas o apanhado de
608 tudo que eu ouvi aqui. É a primeira vez que eu estou participando da discussão do plano diretor, acho que
609 todos que falaram aqui com certeza, têm suas razões, porque vivenciam seus problemas, mas se nós estamos



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

610 tratando de um plano diretor para os próximos dez, que seja vinte anos, eu não vi ninguém mencionar, e não
611 vi nada no plano diretor voltado para a educação. Eu teria sem dúvida alguma, muito orgulho, daqui a alguns
612 anos poder falar que sessenta por cento do PIB da minha cidade é de mão de obra, e empresas de alta
613 tecnologia, e não apenas na construção civil, agora é, acho que cabe no plano diretor pra que a gente daqui a
614 dez anos, não volte com essas, com esses mesmos problemas de moradia, de bairro não regulares de
615 problema de infraestrutura. Se tivermos uma educação de qualidade, uma educação de primeiro mundo pra
616 todos os jovens que comece hoje, daqui a dez anos, vinte anos, esses problemas não existiram mais, a
617 discussão aqui, passaria a ser em outro nível, não mais problema de infraestrutura, de moradia precária, de
618 bairro não regularizado, é só isso que eu queria dizer. Obrigado. [Aplausos]. **LIVIA TOLEDO:** Olha está
619 funcionando essa coisa do convite pra mais inscritos, a gente tem mais alguns inscritos, Marcio Marinho.
620 **MARCIO MARINHO:** Boa noite a todos, eu represento em São Jose dos Campos pacientes do CRNI, do
621 hospital de portadores de doenças crônicas em toda a cidade, e aqui na zona Leste, nós temos muita gente
622 que fazem tratamento lá, pra quem não sabe, ele fica ali atrás do AMI, na Jose Longo. Eu queria pontuar
623 duas coisas né, pra que fosse inserida no plano, primeira questão, em relação a todos os doentes da
624 humanização né, nós sabemos que a UBS as UPA, muita vezes tão lotadas, pra que, se fosse feito um projeto
625 de redução nesse atendimento em uma hora no máximo, por que são pacientes, por exemplo, que não
626 conseguem esperar vamos dizer assim, a questão também do passe livre, pra pacientes nessa situação, são
627 pacientes que vão a médico muito mais do que qualquer um de nós, a pacientes que ainda não acertarão a
628 medicação, leva as vezes meses pra eles, não é um medicação barata, então o fato de serem bem atendidos,
629 faz com que eles não abandone o tratamento, então queria propor isso, já que vai né, pros próximos dez anos,
630 pra que fosse analisado, e isso com mais respeito a situação deles, mesmo porque, aqui eu sei que é um
631 problema de bairros distantes, e todos eles, os especialistas tão lá no centro, nós não temos infectologistas
632 nas UBS, que bom seria se tivesse, mas nós não temos né, então a toda uma insegurança por parte deles
633 também, ir as UBS, por causa disso, porque eles sabem que os médicos não estão preparados, e também a
634 equipe médica pra dar o acompanhamento que eles precisam, então queria pedir atenção nesse sentido para
635 eles, e tem a questão também do sigilo né, por lei federal, de direito deles, essa é um problema grave que nós
636 temos em todas as cidades, em relação a triagem né, do jeito que é feita, pega cinco de cada vez, vai medindo
637 pressão, o que crê tem, o que você tem, você está com um vizinho seu, você está com um amigo seu, você
638 vai falar que você tem um problema? Que ainda é preconceito na sociedade, que ainda é grave. É fácil falar
639 quando é dos outros né, e agora quando é parente, amigo e colega. Então toda vez que nós deixamos isso
640 passar barato, nós estamos favorecendo todo preconceito ne, e eu tenho mais de cem pacientes, que
641 abandonam o tratamento, porque não querem pensar na questão de ter que falar isso, é mais ou menos isso
642 obrigado. [Aplausos]. **LIVIA TOLEDO:** É bom, “o senhor foi o Marcio Marinho? [Sim]”. É então agora,
643 Paulo Roberto. **PAULO ROBERTO:** É, boa noite a todos, eu não participo de nenhum grupo, sou só
644 munícipe, e eu acho esse plano diretor muito bonito pra quem é do centro e de da Zona Oeste, mas como eu
645 sou da Zona Leste vamos lá. É o que a gente precisa cobrar da gestão municipal, é o básico de uma gestão
646 municipal, saúde, segurança e educação. 2010 eu adquiri, vou bater na mesma tecla que nem a maioria, em
647 2010, eu adquiri um terreno é, não era irregular, é no Jardim Santa Lucia, tenho a escritura, e a própria
648 Prefeitura me forneceu a planta popular só que quando a gente começou a construir a casa, a Prefeitura
649 embargo, congelou o bairro, e declarou como área de preservação permanente, e está nessa luta aí até hoje
650 pra tentar construir a casa que já tem todas as paredes, tudo certinho lá que a própria Prefeitura liberou a
651 planta. É sobre segurança, eu moro no Jardim Nova Detroit, ele tem uma praça que está sempre cheia de
652 cavalos, aproveitando, sou contra as carroças, foi toda depredada essa praça, e a academia ao ar livre foi, ta
653 bem estragada também, não tem como a gente aproveitar essa praça, não tem o mínimo de segurança na
654 escola lá do bairro, que é a Arlete Luiza, e não tem travessia elevada, não tem, tem muitas ruas lá do bairro
655 que nem iluminação chega ter, é as nossas vielas não pavimentadas, e a gente está tendo problema também
656 com árvores, são árvores muito antigas lá no bairro, eu mesmo abri um protocolo pra árvore em 2007, esse
657 ano foi feito a poda da árvore, só que eu não solicitei a poda da árvore, eu solicitei pra árvore ser retirada,
658 porque a árvore está caindo, e também em questão de saúde, tem uma UBS no meu bairro, e a marcação de
659 exames, consultas, tudo isso, é bem demorado, é bem complicado pra se conseguir uma vaga, eu tenho um
660 sobrinho que hoje ta com quatro anos e na época ele tinha, estava com três anos, e ele fez uma consulta com
661 o oftalmologista, da consulta até o diagnóstico, foram sete meses, passaram esses sete meses a gente
662 descobriu que o meu sobrinho tinha um câncer maligno no olho, e ele perdeu o olho direito, da primeira
663 consulta até o diagnóstico, sete meses, câncer maligno, ele não conseguiu vaga pro tratamento, ele faz é, o

664 tratamento no hospital das clínicas lá em São Paulo, e daí é bem complicado vim falar de mobilidade urbana,
665 sobre pavimentação, sobre vias e o básico, que é a saúde, educação e segurança, não se é falado tanto, e seria
666 só isso mesmo que eu gostaria de falar, cobrar uma melhoria nesses três pontos aí na administração é isso,
667 muito boa noite obrigado. [Aplausos]. **LIVIA TOLEDO:** Agora número quinze, Manoel Trindade.
668 **MANOEL TRINDADE:** Boa noite, sou Manoel Trindade, moro no São Vicente. O plano diretor, eu não
669 acompanhei, sou estudante da escola EJA aqui, eu não acompanhei, então não posso criticar, e não falar
670 bem, é a oito anos atrás eu fui operado da vesícula, gestor passado que o diretor da saúde era o doutor Jodiro
671 Tanzane, a pois ontem pessoal, me ligaram pra me operar da vesícula, será que está certo? Isso é um plano
672 diretor? Eu acho que não... No Motorama tem uma escola vermelhinho, d 15 em 15 dias eles mandam um
673 marronzinho, está tudo bem, quando o marronzinho não se encontra é monarquia, o carro passa na calçada, é
674 você não consegue pega, agora você pega enfrente da Rodo Valle, quantos marronzinho tem? Eu contei,
675 marquei e fotografei, vou deixar guardado, na próxima eleição, quando o cara vir pedir voto que eu vou
676 apresentar pra eles, tá certo isso aqui? Porque uma casa lá, dois milhões, no meu bairro só duzentos isso não
677 é plano diretor. Agradeço a oportunidade. [Aplausos]. **LIVIA TOLEDO:** A gente agradece a todas as
678 contribuições, agora eu peço dez minutinhos pra vocês, só pra gente organizar os documentos protocolados,
679 eles revisarem os resumos que foram feitos das falas, e agente em dez minutinhos volta pra fazer a relatoria
680 final do evento, enquanto isso, tem um cafezinho ali se vocês quiserem, está ali naquela parede, tá ali no
681 cantinho pra não atrapalhar a passagem dos alunos. Quem tiver aí de pé, se puder voltar pra gente fazer a
682 leitura final da relatoria. **NÃO INFORMADA:** Boa noite, eu vou fazer a relatoria dos documentos
683 protocolados e contribuições escritas, primeiro as contribuições escritas. Tivemos cinco contribuições, a
684 primeira da Rosângela Aparecida Silva, membro do conselho de segurança da região Leste, e o título é,
685 melhoria dos serviços de assistente social. Segundo: Claudionor Alberto da Silva Reis, munícipe, é sua
686 contribuição é sobre a travessia levada nas escolas. Terceiro: Paulo Roberto da Silva, munícipe e sua
687 contribuições é de diversos, solicitação de fiscalização para radares e câmeras de segurança. Quarto: Bento
688 Zenon Martins, munícipe, seu título é preservação da cidade de São José dos Campos, parabenizarão sobre a
689 cidade de São José dos Campos e agradecimentos das obras da cidade. Número cinco: Vera Lúcia Barbosa
690 da Silva Gomes, munícipe, o título do documento está sobre enchentes na Vila Tatetuba. Os documentos
691 protocolados nessa noite foram número um, Rosângela Silva, membro do Conselho de Segurança da Região
692 Leste, o título do documento é revitalização do canteiro da Avenida JK. Número dois: Rosângela Aparecida
693 da Silva, título, revisão e ampliação dos semáforos em torno do hospital municipal. Rosângela Aparecida da
694 Silva, número três, instalação de câmeras de segurança na região Leste. Ângela Aparecida da Silva, membro
695 do conselho gestor, o título do seu documento é implementação de uma política municipal de habitação
696 associado ao sistema de mobilidade em locais de oferta de emprego. Número cinco, Maria Salomé,
697 associação dos moradores do Rio Cumprido, habitação de interesses social uso e ocupação do solo,
698 macrodrenagem, mobilidade urbana, e a preservação diária de risco. Último documento protocolado é do
699 Gilson Machado Costa, associação de moradores, e o título é fórum popular do plano diretor, sua
700 contribuição é uma revisão para implementação de todos os instrumentos para auxiliar a política
701 habitacional, e a regularização fundiária. **LIVIA TOLEDO:** Obrigada, agora a gente vai fazer a relatoria das
702 falas, lembrando que todas as falas aqui, elas estão sendo gravadas, vão ser transcritas, vão constar como
703 anexo do relatório desse ciclo de dez fóruns, mas aqui a análise também do conteúdo, vai constar nesse
704 relatório, mas aqui o objetivo é de fazer um breve resumo sobre o que foi falado pra fazer um encerramento.
705 **NÃO INFORMADO:** Bom, boa noite a todos, a nossa primeira contribuição então, nós tivemos quinze
706 contribuições né, então a primeira contribuição foi do Wiliam, do parque industrial, e ele solicitou melhorias
707 então no bairro com a implantação de quadra no centro comunitário, colocar para as práticas esportivas, e
708 melhorias nos tráfegos entre os bairros, principalmente vila Tatetuba e Vila Industrial. Jairo Salvador,
709 defensor público, mencionou a possibilidade de atalhos no processo estabelecido pelo conselho gestor, sem a
710 garantia de controle e retorno da população, quanto às contribuições recolhidas nos fóruns, questionou a
711 extinção das ZEIS, e o baixo estímulo das ZEIS na macrozona de consolidação, critica também a priorização
712 de ações de transportes individual incrementa as prioridades já estão estabelecidas pelo plano de mobilidade.
713 O Gilson da região Norte apresentou críticas ao local, e ao horário do plano, do fórum, é propôs a inclusão
714 no plano diretor de instrumentos e política de habitação e regularização fundiária, visando a regularização
715 dos bairros irregulares, invoca o direito da cidade invisível a participar da cidade legal, dando acesso e
716 oportunidade de trabalho e estudo principalmente para os jovens, solicita a não aprovação do plano diretor,
717 por não contemplar bairros irregulares, excluindo uma parcela da população carente. A Maria Lúcia do



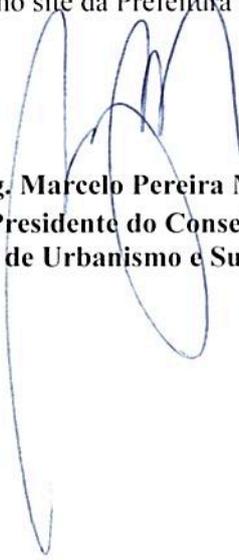
PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: securbs@sjc.sp.gov.br

718 defendem São Jose dos Campos, julga que a proposta não traduz as contribuições das oficinas, sendo um
719 plano apenas urbanístico sem metas de educação, saúde, e transporte público, questiona os instrumentos para
720 a ocupação dos vazios urbanos e dicentiva a verticalização, menciona ainda que os investimentos de
721 mobilidade, não priorizam transporte público, propõe a criação da Via Vidoca ao invés da Via Banhado.
722 Gualdemar de Barros, ex-morador do morro do regaço, solicita a regularização da lei das ZEIS, coloca que a
723 discriminação social e racial no jardim São Jose, solicita a implantação de ZEIS e de área de lazer no jardim
724 Brasília, como forma de redução da criminalidade, e de dar oportunidades aos jovens, questiona ainda a
725 visão da cidade para todos, que, porém, só privilegia as áreas nobres. A Maria Rita, diretora da Aconvap é,
726 menciona necessidade da visão de cidade sustentável, sendo social, ambientalmente, economicamente viável,
727 descorda sobre a importância da construção civil, como gerador da renda emprego, e via sustentabilidade
728 econômica pro município, entende que o IPTU progressivo reduz os preços da terra, porém, que a outorga
729 onerosa não é capaz de reduzi-lo, e....fazendo com que as habitações populares continuem sendo construídas
730 em áreas não centrais. A Rita de Vila São Matheus Jaguari, solicita a inclusão de instrumentos urbanísticos
731 no plano, que permitam a regularização mais ágil dos bairros, e solicita apoio técnico da Prefeitura, pra
732 regularização desses bairros. A Ângela, membro do fórum é, coloca que uma parcela do conselho gestor não
733 aprovou está proposta, julgando que a Prefeitura queima a etapa de escutar a população, entende que o plano
734 não contempla os anseios, e que deve ser melhor debatido pela sociedade. O Marcelo menciona que aprova
735 os projetos apresentados, e que acredita que esses projetos prepararão essas cidades para o futuro. A Ângela,
736 vice-presidente do conselho de segurança da região Leste, coloca que a divergência entre as discussões das
737 oficinas, e da proposta inicialmente apresentada, entende que o plano diretor deve ser baseado em políticas
738 sociais, assim ir além de instrumentos urbanísticos, propõem instrumentos de permuta, fazendo com que os
739 loteamentos sejam implementados com infraestrutura suficiente pra tender os moradores desse local, cobra
740 respostas das reivindicações que tem sido feitas pela Prefeitura, como revitalização de praças e canteiros pra
741 dar maior acessibilidade as pessoas com deficiência que frequentam o bairro, pra acessar serviços de saúde,
742 coloca que o serviço social da Prefeitura não pensam o suficiente pra atender os usuários. A Maria Salomé
743 do Rio Cumprido, membro do fórum popular dos bairros não regularizados, discorreu sobre a história criação
744 e ocupação do bairro Rio Cumprido, e menciona a deficiência da política habitacional, que gera ocupação
745 diária não regularizados, e solicita então a articulação das demais políticas públicas aos temas, regularização
746 fundiária de habitação. O Vagner, do residencial Planalto, mencionou que foi sua primeira participação na
747 discussão de plano diretor, e questionou a ausência de educação nessa discussão. Marcio Marinho,
748 representante dos pacientes do CRMI é, solicitou a humanização no atendimento dos pacientes com redução
749 do tempo de espera, solicitou passe livre pra esses pacientes, como forma de incentivo a aderência aos
750 pacientes em tratamento, e mencionou ainda a ausência dos especialistas nas unidades básicas de saúde, que
751 geram questões críticas de sigilo médico. O Paulo Roberto menciona que o plano diretor deve atender os
752 anseios básicos, como o de saúde, educação e segurança, e cobra melhoria nas questões de zeladoria,
753 segurança, saúde no Jardim Nova Detroit. O Manuel Trindade de São Vicente menciona que não
754 compreende plano diretor, e questiona a presunção de serem diferenciado nos bairros, de diferentes classes
755 sociais. Bom, essas foram ás contribuições que tivemos, obrigado. LIVIA: Se alguém quiser, não concordou,
756 quer acrescentar alguma coisa, quer pedir algum ajuste, fique à vontade pra se dirigir à mesa da relatoria, se
757 precisar acrescentar alguma coisa. Deixando claro que essa não é a última versão, é só a versão produzida
758 rapidamente hoje, que vai ter uma versão mais completa no relatório final, e eu vou passar pro Rodolfo fazer
759 o encerramento oficial em nome da Prefeitura. RODOLFO: Bom, novamente em nome do secretário Manara,
760 quero agradecer a presença de todos aqui, a contribuição dos funcionários da CUBS do IPPLAN, e indicar
761 pra todos, a gente tem aqui na saída um quadro pra que seja feita a avaliação do formato desse nosso
762 trabalho, como foi feita a apresentação, peço pra todos a gentileza de ao passarem por ali, façam a
763 identificação da opinião de vocês é, e deixar claro também, novamente, que isso que está sendo feito aqui é
764 uma proposta inicial, a participação de vocês não se encerra com essas colocações aqui, existe a
765 oportunidade de participação, também no fórum, de amanhã na casa do idoso centro, ocorrerá uma reunião
766 devolutiva depois na câmara municipal, e depois desse trabalho todo sintetizado ai a Prefeitura ainda terá dez
767 audiências, ela promoverá mais dez audiências, para ai sim a gente ter o texto final a ser elaborado o nosso
768 plano diretor, em síntese, é fundamental a participação de toda a população, o plano diretor é um instrumento
769 da cidade, da nossa cidade, e quanto mais as pessoas contribuírem, quanto maior for a participação, melhor,
770 obviamente, será o resultado que a gente vai obter no texto do nosso novo plano diretor. Agradeço
771 novamente a presença de todos, desejo a todos uma boa noite, e um bom retorno a seus lares. Em seguida

772 deu por encerrada a reunião, e nada mais a tratar, a presente ata foi redigida, será assinada pelo presidente do
773 Conselho, e disponibilizada para consulta no site da Prefeitura de São José dos Campos.



Eng. Marcelo Pereira Manara
Presidente do Conselho e
Secretário de Urbanismo e Sustentabilidade